

Pontos notados: 02 - a formação dos pedagogos
generalista e sua atuação na gestão escolar

Questão 1:

O alheamento político e social, típicos da contemporaneidade, que desafia os educadores; a irresponsabilidade dos adultos perante as gerações mais novas que provocam os professores; e as demandas da realidade brasileira atual, a desafiar a escola, são problematizados no sentido de afirmar a autoridade do professor como aspecto decisivo da função social da escola no combate responsável a todas as formas de indiferença e alienação.

O docente, no exercício de suas funções e a escola, no cumprimento de seu papel, encontram-se frequentemente dissociados e apartados da contemporaneidade não por escolha consciente, mas por força das circunstâncias do cotidiano. No dia a dia, o professor se envolve irrefletidamente, em tarefas múltiplas e em funções variadas. Tal envolvimento, por vezes obscurece aquela que deveria ser sua característica maior, o exercício da livre pensamento.

A partir desse cenário, o papel do pedagogo varia se ele se coloca a favor do desenvolvimento capitalista, a serviço dos interesses da classe dominante, dos detentores dos meios de produção; ou se se posiciona a favor dos interesses dos trabalhadores — que se constituem a maioria da população —, visto que a educação é um ato político, ou seja, ela está imersa nas características da sociedade, a qual está dividida em classes cujos interesses são antagônicos.

Em outros palavras, na atualidade, o pedagogo pode desempenhar papel de contornar acidentes da estrutura, impedir que as contradições estruturais venham à tona, seguir a marcha da história, consolidar o "status quo" dominante, quanto ele pode exercer a tarefa inversa de, com base em elementos de conjuntura, explicitar as contradições dessa estrutura, acelerar a marcha da história, contribuindo, assim, para a transformação estrutural da sociedade. Dessa forma, percebe-se que a educação está posicionada no âmbito da correlação de forças da sociedade em que se insere, servindo às forças que lutam para perpetuar ou transformar a sociedade. Isso mostra que a educação não se limita à função técnica exclusivamente.

(Continuação da Questão 1)

Para que o pedagogo ascenda de uma postura ingênua, a uma postura crítica, necessário se faz, que ele tome consciência, dos condicionantes objetivos de sua ação, examinando o contexto em que se insere.

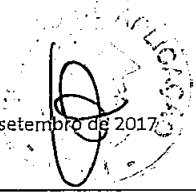
Dito isso, a formação atual, do profissional, de Pedagogia, enfrenta dilemas legais, políticos, sociais, oriundos da conjuntura, pela qual o país passa e dos desafios locais, socioeconômicos, culturais, éticos, característicos da região em que o pedagogo trabalha, oscilando entre dificuldades materiais, estruturais, de formação inicial e continuada, e de aperfeiçoamento de estruturas cognitivas nessa área do conhecimento.

Nesse contexto, o pedagogo encontrará diversas possibilidades de atuações ao exercer uma ou mais habilitações do curso de Pedagogia, bem como diversas ao trabalhar em conjunto com os demais profissionais da educação e com a comunidade escolar, atuando de forma participativa e adequando o planejamento das atividades à realidade e às necessidades do público com o qual ele interage.

Além disso, os dilemas a serem enfrentados aborçará as relações humanas com as quais o pedagogo lidará, e toda a complexidade de do viver em sociedade, lidando com questões sociais e relacionais próprias de cada local de trabalho.

Portanto, a formação inicial do pedagogo é essencial para efetivar elementos e saberes que serão desenvolvidos e desdobrados em recursos e ferramentas dos quais ele disporá ao longo de sua trajetória profissional. É imprescindível, que esta, por sua vez, seja complementada por uma formação contínua e qualitativa, no que tange às atualizações de conhecimentos pedagógicos e específicos voltados para os saberes disciplinares e interdisciplinares no campo da educação.

Por fim, o pedagogo conta com possibilidades distintas e vastas para embasar seus saberes, colocar planejamentos e atividades em prática, (re) pensar a própria prática pedagógica, contribuir com a escola (ou com outro lugar onde trabalhe) e com os sujeitos que fazem a vida se mostrar tal qual ela se apresenta, tendo em vista os princípios e os fundamentos teóricos que permitem o fazer pedagógico.



Questão 2:

O pedagogo atua no campo da Educação, cuja área de formação, o curso de Pedagogia, sofreu modificações significativas ao longo do tempo e, conseqüentemente, também no conceito de "pedagogo".

Instituído no Brasil em 1939 por meio do Decreto-Lei 1190, o curso de Pedagogia formava pedagogos com um caráter generalista, isto é, sem a especificação das diferentes habilitações. A partir do Parecer CFE 252, de 1969, foram instituídas as habilitações pedagógicas. O curso de Pedagogia passou a formar não o pedagogo em geral, mas o administrador escolar, o Inspetor de Ensino, o Orientador Educacional, o Supervisor Pedagógico e o Professor das Disciplinas Pedagógicas dos cursos Normais que, em 1971, ^{passou a ser} ~~passou a ser~~ chamados de cursos de Magistério.

Na contemporaneidade, especialmente, a pedagogia é delimitada com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Pedagogia, aprovadas em 2006 pelo Conselho Nacional de Educação. Tais diretrizes, no entanto, se encontram atravessadas por uma ambigüidade presente ao desconsiderar a formação do especialista em educação. Isso porque as funções de gestão, planejamento, coordenação e avaliação, entendidas como próprias desse especialista, foram assimiladas à função docente, sendo consideradas como atribuições dos egressos do curso de Pedagogia, formados segundo as novas diretrizes. Com a alteração e reafirmação dupla sentida se tornou explícito mesmo sem regular a formação dos especialistas, a qual é formalmente admitida.

Percebe-se o resíduo de que o pedagogo é um docente formado em curso de licenciatura para atuar na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas, nas quais sejam necessários os conhecimentos pedagógicos inerentes a esse. Esse é o objetivo do curso de Pedagogia.

Ademais, há um paradoxo. As diretrizes são restritas naquilo que configura a Pedagogia como um campo teórico-prático dotado de um acúmulo de conhecimentos e experiências resultantes de séculos de história; e, ao mes-

(continuação da Questão 2)

no tempo, se dilatam em múltiplas e reiterativas referências à linguagem em evidência, hoje em dia, como termos referentes à pluralidade de visões, de mundos, interdisciplinaridade, contextualizações, democratizações, ética, estética, exclusões raciais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, diversidades, diferenças, gêneros, faixas geracionais.

Capacitar o futuro pedagogo ao pleno domínio do funcionamento da escola para que esta seja viva, plena, ~~boa~~ implica a presença de gestões que garantam a presença dos professores exercendo a docência de disciplinas articuladas em uma estrutura curricular, em ação coordenada, supervisionada e avaliada à luz dos objetivos que se pretende alcançar.

Prevalce o enfoque disciplinar que leva a fragmentar e fragilizar a formação do pedagogo docente para atuar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e na Educação Infantil. Desde a origem de sua formação, o pedagogo permanece como professor polivalente, questão esta que desapareceu dos cursos de Pedagogia, das discussões, pesquisas e legislações, segundo Pimenta, Fusari, Pedross e Pinto (2017).

Então, torna-se necessário colocar tal questão no contexto das matrizes curriculares fragmentadas em disciplinas, indagar os avanços no currículo, os quais apontam para interdisciplinaridade. Os cursos apresentam inúmeras e diversificadas disciplinas, possivelmente para preparar o pedagogo para atuar em diversas áreas, superar a formação anteriormente realizada pelas antigas habilitações e, ainda, atender às legislações e políticas específicas e complementares à DCN para a formação do pedagogo e às outras demandas sociais que dizem respeito à sua atuação.

Sobre a discussão de formar o pedagogo docente ou o generalista, formar o docente e o pedagogo é o que está definido para os cursos de Pedagogia, com ênfase na completude e a amplitude, envolvidas nas premissões. Evidencia-se que a formação é generalizante e, ao mesmo tempo, superficial, na medida em que não se forma em profundidade o pedagogo nem o docente.

Ainda que com disciplinas de conhecimentos específicos de formação docente, per-

(Continuação da Questão 2)

tal qual opera a lógica da administração clássica.

Questão 3:

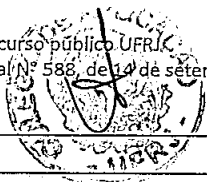
A função social da escola e o papel do professor no resgate e na construção de projetos pedagógicos consistentes, remete aos conceitos de responsabilidade coletiva e de ~~de~~ homem como sujeitos de sua própria história, pois trabalhamos na perspectiva de que a escola e o professor assumam o sentido coletivo dessa responsabilidade histórica, o que também se aplica à participação e à contribuições da universidade pública para a escola pública.

Nesse sentido, a competência do professor consiste em conhecer o mundo e em ser capaz de transmitir esse conhecimento aos outros sujeitos. Todavia, a autoridade docente se fundamenta na responsabilidade que assume pelo mundo perante os aprendizes. O professor com autoridade e competência ensina algo que conhece sobre o mundo. É nesse conhecimento de mundo e em experiências como um agente no mundo que se consolida a autoridade do ensino.

Perante a compreensão do papel docente e da função social da escola, do saber e do ensino, percebe-se que a universidade pública, gratuita e de qualidade, atua justamente nos sentidos de dar um retorno da formação que oferece no ^{âmbito} ~~espaço~~ universitário à sociedade que a circunda por meio de iniciativas diversas de difusão de conhecimentos universitários, como estágios supervisionados, pesquisa e extensão como integrantes das atividades de ensino dos cursos de formação e que se estendem a escolas públicas, tal qual ocorre nos Colégios de Aplicações das universidades.

Por estarem vinculados às universidades públicas, os Colégios de Aplicações mantêm uma relação bem próxima das Faculdades de Educação, configurando-se como de extrema relevância à formação de seus estudantes de graduação e pós-graduação. O CAP recebe estagiários de diversas licenciaturas, os quais serão orientados por um professor da universidade e outros do próprio Colégio a fim de realizarem que o estudante da graduação realiza o estágio curricular obrigatório e supervisionado em determinada turma.

Paralelamente, ocorrem atividades de pesquisa ao indagar as práticas



(continuação da Questão 3)

e pensar sobre o cotidiano escolar, propondo alternativas, e sugerindo propostas de atuação pedagógica e mudança de determinado problema de estudo, relacionando as teorias discutidas na universidade, fundamentando o debate de certo tema de estudo, problematizando e articulando possibilidades de intervenções, interação com os sujeitos, ^{o cotidiano} perspectivas de melhoria, e superação de dificuldades, mediação escolar e difusão de conhecimentos.

Quarta possibilidade é a extensão universitária desenvolvida por meio de projetos que articulam escola, comunidade ~~com~~ escolar e sociedade, levando o conhecimento discutido e aprofundado na universidade para além dos muros universitários, extrapolando limites e barreiras ^{quebrando} físicas, e transacionais, sociais e temporais, sendo embasado em casos práticos do cotidiano escolar.

Desse modo, o ensino, a pesquisa e a extensão cooperam muito com a formação e reflexão contínuas dos profissionais da Educação que atuam nos CTP e dos estudantes, e os quais participam dessas atividades e assumem uma postura crítica e ativa de interação com esses três pilares universitários. Estes devem ser disseminados pela sociedade e, envolvidos com as mais diversas participações, a fim de que a educação seja plural, representativa da realidade em que a escola está inserida, e que subsidie projetos e atividades de formação e análise do cotidiano escolar de modo a reinventar a prática pedagógica, e construir outro tipo de sociedade.